

DESAFIO E APRENDIZAGEM: A EXPERIÊNCIA ESCOLAR NA SALA DE AULA PELO OLHAR DO PIBID

**CHALLENGE AND LEARNING: THE SCHOOL EXPERIENCE IN THE CLASSROOM THROUGH THE PERSPECTIVE OF
PIBID.**

Jaqueline de Oliveira Lima Prado¹

Wenikely Cruz Gondim

Isabeli Barbosa de Araújo

RESUMO:

O Pibid, na Escola Municipal Celestino Filho, proporciona aos bolsistas uma imersão prática em sala de aula, favorecendo seu desenvolvimento pedagógico e profissional. Com atividades diversificadas, apoio a estudantes com deficiência (PcD) e interação com professores experientes, o projeto integra teoria e prática em um ambiente inclusivo. Essa vivência estimula reflexões, aprimora habilidades docentes e oferece segurança financeira, aspectos essenciais para a formação profissional.

INTRODUÇÃO:

A Escola Municipal Celestino Filho, localizada em Morrinhos (GO), atende entre 600 e 700 estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, provenientes tanto da zona urbana quanto da rural. Com uma infraestrutura moderna, dispõe de salas de aula equipadas com data shows, smart TVs de 42 polegadas e lousas digitais, além de biblioteca, quadra poliesportiva, pátio e cantina. Contudo, muitos alunos enfrentam desafios socioeconômicos, como a necessidade de conciliar os estudos com o trabalho, especialmente no campo.

A Escola Municipal Celestino Filho participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), promovido pelo Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus Sul/Sede Morrinhos. O subprojeto desenvolvido tem caráter multidisciplinar, abrangendo História e Geografia. Como destaca Libâneo (1994), na obra Didática, a escola é um espaço privilegiado para a formação integral dos estudantes, sendo fundamental que suas práticas pedagógicas articulem teoria e prática. Assim, os objetivos do projeto incluem: preparar os bolsistas para atuar em sala de aula com temas interdisciplinares alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC); desenvolver práticas pedagógicas que conectem o espaço geográfico à história local e global; e capacitar os bolsistas a integrarem teoria e prática por meio da confecção de relatórios formativos.

METODOLOGIA:

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, com abordagem qualitativa. Segundo Minayo (2001), os estudos qualitativos buscam compreender os significados das interações humanas, considerando o contexto social e cultural em que estão inseridos. Essa metodologia é particularmente adequada para pesquisas em ambientes educacionais, pois permite uma análise detalhada das dinâmicas escolares e das práticas pedagógicas implementadas.

Nesse contexto, as vivências relatadas foram desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), ocorrendo semanalmente às quartas-feiras, no período vespertino, com as turmas 6º D, 9º C, 6º E, 8º C e 7º C, que possuem, em média, de 30

¹ Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sul sede Morrinhos – e-mail: jaqueline.oliveira@ueg

a 40 estudantes. Todas as turmas incluem alunos com deficiência (PcD), que contam com o suporte constante de professoras de apoio.

Os bolsistas participaram ativamente das atividades em sala de aula, auxiliando os alunos na compreensão dos conteúdos, no esclarecimento de dúvidas e na organização das atividades pedagógicas. A coleta de dados baseou-se na observação participante e na interação direta com professores e estudantes, proporcionando um entendimento aprofundado das práticas escolares e das experiências vivenciadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A experiência vivenciada no âmbito do Pibid na Escola Municipal Celestino Filho gerou impactos positivos tanto na dinâmica escolar quanto na formação dos bolsistas. A observação e o envolvimento direto nas turmas permitiram identificar um nível significativo de participação dos alunos, favorecido pelo uso de metodologias pedagógicas diversificadas. Atividades interativas, como debates, análise de mapas e exercícios práticos que conectam conteúdos de História e Geografia, mostraram-se especialmente eficazes para capturar o interesse dos estudantes e ampliar sua compreensão dos temas trabalhados.

A inclusão de estudantes com deficiência (PcD) foi um aspecto central das práticas observadas. Com o suporte contínuo de professoras de apoio, esses alunos puderam participar ativamente das atividades, reforçando o compromisso da escola com a construção de um ambiente verdadeiramente inclusivo. A atuação dos bolsistas no acompanhamento dos alunos PcD foi essencial para atender a demandas individuais e potencializar o aprendizado coletivo.

No plano pedagógico, a interação entre bolsistas e professores revelou-se uma troca enriquecedora. A colaboração ativa possibilitou o compartilhamento de ideias e estratégias didáticas que tornaram as aulas mais dinâmicas e atrativas. Como destaca Saviani (2008), na obra *Escola e Democracia*, uma educação de qualidade deve equilibrar a transmissão de conhecimentos com o desenvolvimento da criticidade e autonomia dos alunos, princípio refletido nas práticas desenvolvidas no Pibid.

Além disso, a vivência prática proporcionada pelo programa foi uma experiência transformadora para os bolsistas. A inserção no ambiente escolar real permitiu o desenvolvimento de competências essenciais, como a gestão de turmas, a adaptação de métodos de ensino às necessidades dos alunos e o aprimoramento das habilidades de comunicação. Essa experiência foi enriquecida por formações teóricas e rodas de conversa, que estimularam os participantes a refletirem sobre suas próprias práticas pedagógicas, identificando pontos fortes e aspectos a serem aprimorados.

Por fim, a experiência evidenciou a importância do Pibid como instrumento de formação docente. Ao articular teoria e prática em um ambiente interdisciplinar, o programa não apenas prepara os licenciandos para os desafios da sala de aula, mas também os incentiva a adotar uma postura investigativa e inovadora diante das demandas educacionais contemporâneas. Essa reflexão constante contribui para a construção de uma prática pedagógica sólida, fundamentada na colaboração, na inclusão e no diálogo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Pibid é uma iniciativa de grande relevância para a formação inicial de futuros professores, ao possibilitar a inserção dos bolsistas em um ambiente escolar real desde o início da

licenciatura. Essa vivência prática não apenas favorece o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais, mas também estimula a reflexão crítica sobre os desafios e as demandas da profissão docente.

Além disso, o apoio financeiro da bolsa é um diferencial significativo, permitindo que os participantes se dediquem integralmente às atividades acadêmicas e ao projeto. Ao articular teoria e prática em um ambiente inclusivo e interdisciplinar, o Pibid desempenha um papel fundamental na formação de professores mais qualificados e conscientes de sua missão educacional.

REFERÊNCIAS:

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Hucitec, 2001.

SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 2008.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Disponível em: <https://www.ueg.br/pibid>. Acesso em: 26 mar. 2025.

Agradecimentos:

Agradecemos à CAPES pelo apoio e investimento na formação docente por meio do Pibid, proporcionando experiências enriquecedoras que fortalecem a educação e preparam futuros professores para os desafios da sala de aula.